



Revista do Instituto de Estudos  
Brasileiros  
ISSN: 0020-3874  
revistaieb@usp.br  
Universidade de São Paulo  
Brasil

Doação do Acervo Milton Santos  
Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, núm. 48, marzo, 2009, p. 169  
Universidade de São Paulo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=405641270010>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

# Doação do Acervo Milton Santos

Em agosto de 2008, foi incorporado ao Acervo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, mediante doação da família, o Acervo do intelectual e geógrafo baiano Milton Santos, composto de todos os seus livros e arquivo de pesquisa. A aquisição reforça ainda mais o patrimônio do IEB proveniente de fundos documentais e material bibliográfico de coleções de intelectuais de diversas áreas das Ciências Humanas, que já integram o Acervo da instituição, tais como os de Yan de Almeida Prado, Alberto Lamego, José Honório Rodrigues, Caio Prado Jr. e Pierre Monbeig, dentre outros.

Para além do processamento técnico, um dos trabalhos acadêmicos a serem executados para a recepção do Acervo Milton Santos será a organização pelo IEB, em conjunto com o Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, de um seminário, a ser realizado em junho de 2009, sobre a obra do titular. O evento contará com a presença de intelectuais de diversas instituições nacionais e internacionais, propondo-se a problematizar, de forma interdisciplinar, as categorias elaboradas e desenvolvidas pelo geógrafo para três níveis de análise: a Cidade, o Brasil e o Mundo Hoje, nos seus desafios e perspectivas.

A trajetória do intelectual e suas contribuições serão abordadas a partir dos seguintes temas: 1) O território usado e a perversidade da crise; 2) Formações socioespaciais do Terceiro Mundo: qual é hoje o desafio?; 3) O Meio Técnico Científico Informacional: a cara geográfica da globalização; 4) O espaço dividido nas cidades do século XXI e 5) A força do lugar: na encruzilhada das verticalidades e horizontalidades.